**PERFIL DE MONITORIZAÇÃO SÉRICA DE FENOBARBITAL EM UTI NEONATAL.**

Bianca Sestren1, Diogo Vargas de Souza², José Henrique Leme², Marinei Campos Ricieri3

1Residência em Saúde da Criança do Adolescente, Faculdades Pequeno Príncipe.

2Graduação Farmácia, Faculdades Pequeno Príncipe.

3Farmacêutica Clínica, Hospital Pequeno Príncipe.

E-mail autor principal: bianca.sestren@hpp.org.br

Palavras-chaves: fenobarbital; neonato; monitorização sérica.

**Introdução:** O fenobarbital é um anticonvulsivante tradicional que age através da inibição sináptica sobre receptores GABA. É metabolizado no fígado, possui tempo de meia vida superior a 100 horas, eliminação de 20 a 50% inalterado na urina, tem ligação proteica de 35% a 50%. É o tratamento de escolha para convulsões em neonatos. Os níveis terapêuticos variam entre 15 a 40mcg/ml. Os efeitos adversos dependem da dose e concentrações séricas elevadas podem causar sedação e depressão respiratória. Usando fenobarbital como monoterapia, cerca de 50% das convulsões são controladas. A persistência das convulsões pode causar danos permanentes funcionais e estruturais ao cérebro. O tratamento seguro e eficaz é primordial. A dose ideal de fenobarbital é um tema de discussão, porém os dados farmacocinéticos que envolvem neonatos são escassos. Diante dos desafios diários encontrados com a terapia de fenobarbital em neonatos, traçamos um perfil sobre os níveis séricos já coletados na instituição, para posteriormente criar protocolo sobre a monitorização dos níveis de fenobarbital.

**Objetivos:** Analisar a monitorização sérica de fenobarbital em pacientes internados em UTI Neonatal.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória quantitativa com método de investigação de coleta de dados, realizado em um hospital pediátrico em Curitiba/PR, utilizando dados retrospectivos de julho de 2014 a julho de 2017. A coleta de dados se deu através de consulta em prontuário informatizado de pacientes internados em UTI neonatal que tenham realizado exames de nível sérico de fenobarbital. As informações coletadas e analisadas foram: idade, prematuridade, nível sérico de fenobarbital, dose prescrita, forma farmacêutica, exames de albumina e função hepática e outros medicamentos utilizados. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística simples, utilizando Office Excel 2010.

**Resultados:** No período da pesquisa foram realizadas 55 dosagens séricas de fenobarbital em pacientes internados na UTI Neonatal. As doses prescritas estavam dentro dos valores aceitáveis (3 a 10mg/kg). Setenta por cento dos pacientes foram recém-nascidos pré-termo e 30% à termo. No dia da coleta do exame, 22 pacientes (40%) ainda não haviam completado o primeiro mês de vida. Níveis séricos acima do nível terapêutico representaram 60% da amostra, entre elas 75% prescritos na forma farmacêutica endovenosa. Foram encontradas apenas 2 amostras com nível sérico abaixo do terapêutico. Na instituição, geralmente o nível sérico de fenobarbital é monitorado quando o paciente apresenta sinais de intoxicação. Entre todas as coletas, apenas 5 pacientes tinham exames de albumina e 56% de função hepática. Esses exames podem ser importantes em pacientes com níveis séricos elevados de fenobarbital, pois estão relacionados a sua ligação plasmática e metabolização. Foi verificado que em algumas prescrições haviam medicamentos com potencial interação com o fenobarbital, podendo levar a alterações nas concentrações plasmáticas.

**Conclusão:** Protocolos de dosagem para drogas em recém-nascidos são indispensáveis. Os dados existentes mostram que é necessário a realização de monitorização sérica do fenobarbital além das prováveis respostas clínicas de intoxicação, para colaborar com a investigação de padrões de doses e ajustes, conciliando níveis séricos e resposta clínica do paciente.